CELEBRAÇÕES DO CNE



Assistência Nacional





CELEBRAÇÃO DA PROMESSA DE COMPANHEIRO

INDRODUÇÃO

Antes do início das Promessas, o Chefe de Agrupamento ou o Chefe da Comunidade, faz uma breve introdução alusiva ou uma eventual explicação sobre o acto que se vai realizar, dirigindo-se aos Escuteiros e à assembleia, focando a(s) etapa(s) percorrida(s) e a que se segue. O Arrais mais antigo procede à chamada de modo nominal e individual. Primeiro chama os Noviços e depois os Aspirantes. Cada candidato, ao ouvir o seu nome, coloca-se de pé e responde em voz alta "Alerta"; depois vai colocar-se em sentido, diante do altar e faz o sinal escutista (saudação), ao que o Chefe da Comunidade corresponderá. Se houver Noviços, o Patrão da Frota retira-lhes o lenço de Marinheiro.

Chefe de Comunidade ou Companheiro investido: «Homens novos para um mundo novo», eis a síntese do nosso projeto. A insatisfação do que somos é o ponto de partida. Peregrinos do infinito, vencemos na esperança o esforço de caminhar. Fazemos nossa a palavra de S. Paulo: «Não vos conformeis com este mundo, mas transformai-vos pela renovação da vossa mente a fim de conhecerdes a vontade de Deus».

Noviços/Aspirantes: Chefe, fazemos nossa essa proposta. Esse é o nosso caminho. A vida em Comunidade e o esforço coletivo pelo crescimento responsável e fraterno, são meios de realização. Vivemos e estamos abertos a partilhar com quem queira fazer seu este ideal.

Ch.: Muito bem. Fico feliz com a vossa adesão.

N/A.: Chefe, é meu desejo tomar-me Companheiro.

Ch.: É com alegria que verifico o vosso desejo. Lembrai-vos porém que Companheiro é aquele que vive a convicção de não ter aqui morada permanente, que vive o desprendimento do peregrino, que alimenta o seu espírito na alegria da partilha animada pela caridade. Quereis viver este ideal?

N/A.: Sim, com a ajuda de Deus, quero ser Companheiro.

Ch.: Qual a divisa que quereis viver?

N/A.: Sempre Mais Além.

Ch.: Dirigindo-se aos Companheiros, pergunta: Irmãos Companheiros, aceitais estes jovens na nossa Fraternidade?

Companheiros: Sim, aceitamos.

Noviços

Ch.:(Se houver Aspirantes, diz: Noviços, ...) Sede, pois, dos nossos. Perante as bandeiras, o livro da Palavra de Deus e o Círio Pascal que é a Luz do Homem Novo, renovai a vossa Promessa de Escuteiro.

Aspirantes

Ch.: (Se também houver Noviços, diz: E vós, Aspirantes a Companheiros, ...) Bem-vindos à grande família Escuta. Que esta pertença seja para vós entusiasmante, ao mesmo tempo que a enriqueceis com o dom de vós próprios. Perante as bandeiras, o Livro da Palavra de Deus e o Círio Pascal que é a Luz do Homem Novo, fazei a vossa Promessa de Escuteiro, compromisso solene a que vos obrigais, diante de Deus e da comunidade.

Os novos Companheiros, perfilados, estendem o braço esquerdo sobre as bandeiras ... e fazem, com a mão direita, o sinal escutista (saudação). Avançam as madrinhas ou padrinhos, se houver, que se colocam por trás dos respectivos afilhados. Estes dizem:

Prometo, pela minha honra e com a graça de Deus, fazer todo o possível por:

- Cumprir os meus deveres para com Deus, a Igreja e a Pátria;
- Auxiliar o meu semelhante em todas as circunstâncias;
- Obedecer à Lei do Escuta.

Assistente: Segurando na mão um dos lenços, diz:

Recebe este lenço branco, a cor da espuma das águas agitadas. Que ele te lembre a tua condição de permanente agente de mudança, própria do Homem Novo.

Impõe o lenço aos novos Companheiros. Entretanto, se forem muitos, pode cantar-se a Canção da Promessa; se não, só no fim das Promessas.

Madrinha/Padrinho: Em nome de Deus, Santa Maria, S. Jorge, S. Paulo e ______ (patrono da Comunidade), eu testemunho a tua Promessa de Escuteiro e prometo proteger-te como tal.

Os padrinhos regressam ao seu lugar.

Entrega o pau de croque ou bate com ele no ombro de cada um dos novos Companheiros.

Ch.: Reconheceis que o Movimento Escutista é uma Fraternidade Mundial e que ao entrardes para ela vos tomais amigos e irmãos dos Escuteiros de todo o mundo?

Comp.:Sim, reconheço.

Ch.: Pois bem, pela vossa fidelidade à Promessa, honrai sempre esta Fraternidade, vivendo como Jesus Cristo ensinou: «amai-vos uns aos outros como Eu vos amei».

Cumprimenta cada um dos novos Companheiros e diz:

Desde este momento, fazes parte da grande família dos Companheiros do CNE.

Comp.: (Se for fora da Eucaristia) Padre, não queremos partir sem receber a sua bênção.

Ass.: Como nos diz o Senhor Jesus, vós sois a luz do mundo, vós sois o sal da terra; não se pode esconder a luz, nem pode o sal perder o sabor. Por isso Deus

vos abençoe (+) para que, assumindo solenemente o compromisso de serdes, em Cristo, Homens Novos para um mundo novo, partais com a certeza que Ele fará o caminho convosco, como vosso amigo e companheiro, e o Seu Espírito será vosso guia para vos dar força e coragem na longa jornada da vida.

Comp.: Ámen

Se a Promessa for fora da Eucaristia, de mãos dadas, rezam todos a Oração do Companheiro.

Oração do Companheiro

Senhor Jesus,

Que Vos apresentastes aos homens como um caminho vivo,

Irradiando a claridade que vem do alto,

Dignai-Vos ser

O meu guia e companheiro

Nos caminhos da vida,

Como um dia o fostes no caminho de Emaús;

Iluminai-me com o Vosso Espírito,

A fim de saber descobrir

O caminho do Vosso melhor serviço;

E que, alimentado com a Eucaristia,

Verdadeiro Pão de todos os Companheiros,

Apesar das fadigas e das contradições da jornada,

Eu possa caminhar alegremente convosco

Em direção ao Pai e aos irmãos.

Ámen

No final, todos regressam ao seu lugar